

- 849-1 **Avaliação da severidade da murcha de fusário em tomateiro em diferentes níveis de água no solo por meio da temperatura na superfície foliar**
(Severity assessment of fusarium wilt in tomato under different water levels using the leaf surface temperature)

Autores: **CABRAL, R.** - ricardoct5@gmail.com (UNB - Universidade de Brasília) ; **LAPIDUS, G.** (UNB - Universidade de Brasília) ; **MAROUELLI, W.** (CNPq - Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças) ; **FILHO, A. C.** (UNB - Universidade de Brasília)

Resumo

O tomateiro (*Solanum lycopersicum*) é a segunda hortaliça mais produzida no mundo. O Brasil é o nono maior produtor, com destaque para o estado de Goiás. Dentre os patógenos que atacam o tomateiro destaca-se o *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici*, causador da murcha de fusário. Devido à sua grande capacidade de sobrevivência no solo, este patógeno é responsável por inviabilizar grandes áreas de cultivo. Um dos métodos de controle no manejo integrado é o cultural, o que inclui um eficaz manejo de irrigação. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do manejo de água de irrigação por meio de diferentes níveis de água no solo sobre o desenvolvimento temporal da murcha de fusário em tomateiro. Foi implantado experimento em vasos, em casa de vegetação, encerrado aos 82 dias após o transplante. Os tratamentos foram estabelecidos com base na disponibilidade de água no solo e as irrigações realizadas, de forma distinta entre os tratamentos, quando restavam 90%, 70%, 50% e 30% de água disponível no solo. Um dos parâmetros utilizados para a avaliação do experimento foi temperatura na superfície foliar, medida por meio de termômetro infravermelho. Aos 40 dias após o transplante o tratamento mais seco, e com menor severidade da doença, apresentou temperatura foliar significativamente mais baixa pelo teste de Tukey a 5%, com coeficiente de variação de 3,56%. Esta diferença decorreu da manutenção de sua transpiração, por ter os vasos menos obstruídos pelo patógeno, evidenciando a importância da doença na translocação de água nas plantas.

Apoio: FAP-DF